

RELATORIO

DA

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

DE

Porto Alegre

APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE

JOSÉ LUIZ PEREIRA

Em sessão de assembleia geral de 20 de Janeiro de 1889



PORTO ALEGRE

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DO *Mercantil*.

1889

RELATORIO

DA

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

DE

Porto Alegre

APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE

JOSÉ LUIZ PEREIRA

Em sessão de assembleia geral de 20 de Janeiro de 1889



PORTO ALEGRE

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DO *Mercantil*.

1889

Presidente,	José Luiz Pereira.
Vice-presidente,	Antônio Joaquim de Carvalho Bastos.
1.º Secretario,	Joaquim Pinto Vieira.
2.º Secretario,	Manoel Carvalho da Costa.
Thesoureiro,	Francisco Fernandes Braga.
Vogal,	Joaquim Manoel Garcia.
„	Francisco Alves Bastos.
Mordomo,	Felippe Augusto Ferreira.
„	Manoel Francisco Pereira- Bendeiro.
„	Joaquim Pereira da Silva.
„	Arthur d'Almeida Brandão.
„	Antonio Pinto Silva Pereira
„	Olinda Alves Pinto.
„	Joaquim Pereira Martins.
„	Joaquim Lopes da Silva.
„	Antonio Gonçalves Dias.
„	Diogo de Souza Rodrigues.
„	Antonio Francisco de Castro.
„	Manoel Correia de Mello.

S. A. Social.

Em cumprimento ao disposto no paragraho 3.º do art. 39 dos Estatutos, venho, hoje, apresentar-vos o occorrido n'esta Sociedade durante o anno findo, em que tive a subida honra de presidir aos seus destinos.

Os actos da administração que hoje finda o seu mandato ahi vão exarados n'este succinto relatorio; e terei immensa satisfação quando souber que elles foram julgados por aquelles que verdadeiramente se interessam pelo engrandecimento d'esta nobilissima instituição.

RECEITA E DESPEZA

Pelo balanço, annexo sob n.º 2, conhecereis que a receita da Sociedade foi de Rs. 24:731\$100, que, juntos á quantia de Rs. 2:509\$407, que se recebeu do ex-thesoureiro do anno proximo passado, prefaz a quantia de Rs. 27:240\$507 e a despeza foi de Rs. 15:452\$597; havendo, por conseguinte, um saldo a favor da Sociedade de Rs. 11:787\$910, que teve a seguinte applicação :

11 Apolices da divida provincial ao juro de 6 %/ ao anno, do valor de 500\$000 cada uma	5:500\$000
9 Acções do Banco da Provincia	1:773\$000
7. ^a chamada por 84 acções do Banco da Provincia, que a Sociedade possui, a 20\$000	1:680\$000
Dinheiro entregue ao novo Thesoureiro para ser empregado no Patrimonio	2:834\$910
Somma.... Rs.	<u>11:787\$910</u>

Os juros e dividendos dos diversos titulos de credito que a Sociedade possui, pertencentes ao ultimo semestre, ficam intactos para serem recebidos pela nova administração.

PATRIMONIO

Em 31 de Dezembro de 1887 montava o Patrimonio da Sociedade a Rs. 207:533\$860 e em 31 de Dezembro de 1888 subiu a 217:086\$860; havendo, portanto, um augmento de Patrimonio de Rs. 9:553\$000 em apolices, accções e dinheiro, que, pelo annexo do Sr. Thesoureiro, sob n.º 1, verificareis.

DONATIVOS EM DINHEIRO

Pela seguinte relação de donativos vereis que a philantropia ainda é uma realidade n'este paiz abençoado; e é com o maior reconhecimento que vos apresento aqui os nomes dos bemfeitores, bem como as importancias com que concorreram para o augmento do Patrimonio da Sociedade :

Felippe Augusto Ferreira. . .	(mordomo)	Rs. 224\$100
Joaquim Pereira da Silva. . .	" "	18\$000
Manoel Francisco Pereira Ren- deiro.	" "	200\$120
Arthur de Almeida Brandão. . .	" "	250\$930
Antonio Pinto da Silva Pereira .	" "	329\$350
Olindo Alves Pinto.	" "	200\$000
Antonio Francisco de Castro . . .	" "	250\$000
Francisco Alves Bastos	" "	251\$460
Francisco Pereira da Rocha Pa- ranhos	(vogal)	"
Francisco Pereira dos Santos. . .	" "	200\$000
José Luiz Pereira	" "	15\$000
Pasquier & Companhia	(presidente)	" 210\$000
Henriques & Irmão.	" "	72\$470
Kermesse Porto-Alegrense	" "	50\$000
	" "	332\$600

LEGADOS RECEBIDOS

Tendo fallecido a usufructuaria de dois lances de casa, legados a esta Sociedade e á Irmandade de N. S. da Conceição pelo finado socio Antonio Ignacio da Silveira, foram as referidas casas vendidas pela quantia de 2:510\$000 rs., cabendo a cada uma das partes metade, na importancia de 1:255\$000.

Como deveis saber, o nosso finado consocio Felippe Nery Gonçalves, em seu testamento, legou á nossa Sociedade a quantia de 2:000\$000 rs. Acontecendo, porém, que, prolongando-se a molestia, accresceram despezas feitas não só com

o tratamento, como tambem com o funeral e pagamento de direitos de legados, diminuiu a herança, recebendo esta Sociedade sómente a quantia de 1:189\$250 rs.

Receberam-se tambem 5 acções da Companhia Hydranlica, no valor de 500\$000 rs., legadas pelo finado socio José Maria Rodrigues.

LEGADOS A RECEBER

N'estes ultimos annos a nossa humanitaria Sociedade tem sido lembrada por aquelles que, sendo favorecidos pela fortuna, não se esquecem dos desvalidos da sorte, que soffrem longe da patria e dos seus, justificando a sublime maxima: — QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS.

Assim é que esta Directoria recommenda á vossa gratidão os nomes d'esses benemeritos :

Domingos da Silva Paranhos Porto . . .	Rs. 10:000\$000
José João Corrêa	1:000\$000
D. Escolastica Maria da Conceição . . .	1:000\$000
D. Maria Emilia Carneiro Seara	500\$000

MOVIMENTO DO HOSPITAL

Existiam em tratamento em 31 de Dezembro de 1887	18
Entraram durante o anno de 1888	218
	<hr/>
	236
	<hr/>
Sahiram curados	214
Falleceram	7
Ficam em tratamento	15
	<hr/>
	236

LOTERIAS

Ainda não foram extrahidos os dois quartos de loteria concedidos em beneficio d'este pio estabelecimento.

Não foi possivel a esta directoria conseguir que elles fossem extrahidos durante o anno findo; rogo, pois, á Directoria que nos ha de succeder que faça todo o empenho para obter este beneficio, de que tanto carece a nossa instituição.

ENTRADA DE SOCIOS

Durante o anno entraram para a Sociedade 70 socios, que pagaram a joia de 20\$000 cada um ; 6 de 120\$000, prefazendo a quantia de 2:120\$000. Cumpre-me declarar aqui quanto foram escrupulosos os Srs. vogaes, na admissão de socios ; pois que, visando sómente a moralidade d'este estabelecimento, só deram parecer favoravel aos que estavam nas condições dos Estatutos. Entendo que este preceito não deve ser desprezado, pois n'elle estão os creditos e engrandecimento da Sociedade, como bem o entendiam os nossos predecessores.

REMISSÕES

Remiram-se do pagamento de mensalidades 43 socios, cujo producto foi de Rs. 1:752\$000.

MEDICOS

Continuam as enfermarias do hospital a cargo dos illustrados medicos os Illms. Srs. Drs. José Bernardino da Cunha Bittencourt e João Damasceno Ferreira.

E' do meu dever consignar aqui um voto de gratidão a tão distinctos facultativos pelo zelo e humanidade com que cuidam dos nossos enfermos. Manda a justiça, porém, que se especiaise o Illm.^o Sr. Dr. João Damasceno Ferreira, que, não percebendo retribuição alguma pelos seus relevantes serviços, cada vez se torna mais incansavel, attendendo com a maior sollicitude não só aos nossos consocios doentes no hospital, como aos que se acham fóra d'elle.

Cabe-me ainda o dever de recommendar á vossa consideração os nomes de outros não menos distinctos, que aqui vieram durante o anno prestar os seus bons serviços; são elles : Raymundo da Cunha, Carlos Nabuco, Joaquim Pedro Soares, Santos Penna, Oscar Noronha, Victor de Brito, Jorge Fayet e Polycarpo Antonio Araponga do Amaral.

BENEFICENCIA

Posto que os nossos Estatutos não autorizem soccorros ás pessoas estranhas á Sociedade, salvo em caso de naufragio, ha, todavia, casos em que a beneficencia não póde deixar de cumprir a sua missão em toda a plenitude.

Tendo aqui chegado no mez de Fevereiro o subdito portuguez Luiz Francisco Bento, procurou meios de subsistencia, occupando-se como trabalhador em um desaterro na rua de S. Raphael. Quiz, porém, a fatalidade que, dois dias depois, um desmoronamento apanhasse o desditoso recém-chegado e o prostrasse no mais deploravel estado. Esta directoria, tendo conhecido do occorrido, recolheu ao hospital da sociedade o seu infeliz compatriota, onde permaneceu durante tres mezes. Fez ainda mais: promoveu nma subscrição em favor d'elle, cujo producto lhe proporcionou meios de transportar-se á patria. Levo este facto ao vosso conhecimento e estou certo de merecer a vossa approvação.

SOCIOS PENSIONISTAS

Foram admittidos como socios pensionistas os Srs. Victor Blaudin e Bento Antonio de Oliveira Bastos, entrando o primeiro com a quantia de 3:000\$000 e o segundo com a de 1:500\$000.

SERVIÇO INTERNO

Reconhecendo a directoria a grande necessidade de uma pessoa que administrasse o serviço interno do hospital, visto que o enfermeiro difficilmente podia attender ao serviço das enfermarias, á disciplina, bem como a todo o regimen da casa, nomeei, de accordo com os meus companheiros, o socio pensionista Victor Blaudin, administrador deste estabelecimento, com a gratificação de 30\$000 réis mensaes. Este empregado tem desempenhado o seu espinhoso cargo como toda a dedicação e zelo, resultando d'ahi não só a economia, como boa ordem e acieio, como justificam os Srs. mordomos com que elle tem servido.

Tendo-se despedido o enfermeiro Sr. Adelino Moraes Pereira, foi substituido pelo Sr. José Francisco Affonso, que pouco tempo tambem occupou o seu lugar, por ter encontrado fóra emprego de maiores vantagens.

Por indicação do Sr. Dr. Damasceno Ferreira, foi collocado n'este cargo o ajudante de enfermeiro Sr. Eduardo José da Silva, cuja aptidão para estes misteres era de antemão conhecida. O ordenado d'este empregado, que era de 25\$000 réis mensaes, foi elevado a 35\$000 réis, que ainda assim o julgo exiguo, attendendo ao seu bom comportamento e diligencia no serviço.

Continúa a ser cobrador e continuo o socio Sr. José Marques da Fonseca, que se tem conduzido com regularidade.

ESCRITURARIO

A escripturação continúa a cargo do Sr. Bernardo Fortes, o qual se torna digno de encomios, pelo aceio e clareza do serviço sob a sua direcção.

SOCCORROS

Os soccorros prestados a socios fóra do hospital importaram na quantia de 815\$200 réis, inclusive o auxilio a dois socios que se retiraram para fóra da provincia.

CAPELLA

Como sabeis, a capella do hospital achava-se ainda por pintar, bem como o altar desprovido do que mais necessitava para o serviço do culto. O nosso benemerito consocio Illm.^o Sr. João Manoel Pereira Maciel, reconhecendo esta necessidade, offertou uma banquetta completa, constando de seis castiças grandes, seis pequenos, um crucifixo e tres sacras, tudo de metal fino.

Este illustre consocio, cujos donativos têm sido de tal importancia, que o elevam á benemerencia da Sociedade, ainda mais uma vez tornou-se merecedor da nossa gratidão.

Mandei pintar a capella sem dispendio algum para a Sociedade.

SOCIO ELIMINADO

Levo ao vosso conhecimento que, em sessão da directoria e conselho, foi eliminado do quadro um dos nossos socios. Esta resolução foi tomada depois do minucioso inquerito a que se procedeu a respeito do desacato praticado por aquelle ex-socio, dentro do edificio; insultando com os maiores improperios o administrador e a directoria, como consta da respectiva acta da eliminação.

SOCIOS BENEMERITOS

Foram conferidos diplomas de socios Benemeritos aos Illms. Srs. Dr. Ramiro Fortes de Barcellos e Luiz Rodrigues de Mello. Ao primeiro pelos extraordinarios serviços

feitos á Sociedade, prestando-se gratuitamente não só ás conferencias em que a sua presença tem sidó reclamada, como tambem pelas operações melindrosas que tem feito a socios enfermos n'este hospital. Ao segundo, pelos serviços prestados como thesoureiro, que, como sabeis, é este o cargo mais difficil de exercer n'estas associações.

SUFFRAGIOS

E' com o mais profundo sentimento de pezar que menciono aqui o lamentavel passamento do meu desditoso antecessor Sr. Manoel Balthazar de Almeida e Silva.

Esta directoria, como tributo de gratidão á memoria de tão benemerito socio, mandou, no trigesimo dia de seu fallecimen-
to, suffragar-lhe a alma na capella deste edificio.

HOMENAGENS

Como era do seu dever, esta directoria, em nome da Sociedade, prestou as devidas homenagens aos illustres finados socios Benemeritos o virtuoso Prelado D. Sebastião Dias Lorangeira e o Dr. Carlos Lisboa, ambos de saudosa recordação, fazendo-se representar no sahimento e suffragio e depositando sobre os ataúdes corôas de saudades, como tributo de gratidão.

IMPRENSA

Posto que a imprensa da capital seja sempre solícita em tratar de tudo que tende á prosperidade d'esta associação, não posso deixar de especialisar aqui o *Mercantil*, cujo illustre proprietario, nosso consocio Illm.º Sr. João Cancio Gomes, cada vez faz mais jús á nossa benemerencia, pelo desinteresse com que são inseridas em seu illustrado jornal todas as publicações d'esta Sociedade.

DONATIVOS EM OBJECTOS

Illms. Srs. :

Antonio Joaquim de Carvalho Bastos : 1 guarda louça, talheres, bules de metal e louça na im- portancia de	Rs.	345\$500
Joaquim Pereira da Silva : Objectos para o servi- ço interno do hospital	Rs.	102\$000

José Luiz Pereira: 1 botica allopatha, com 140 medicamentos	\$
Pedro Palet: 1 caixa para banhos suptherapicos e um tratado da mesma sciencia	\$
João Manoel Pereira Maciel: 1 banquetta completa para o altar	\$

CONVENÇÃO

Reitero as judiciosas ponderações contidas no ultimo Relatório com referencia ao convenio feito com a nossa co-irmã do Rio Grande. A experiencia, durante este anno, exuberantemente demonstrou que tal convenio é prejudicial á nossa Sociedade.

ESTATUTOS

Torna-se necessaria a reforma dos nossos Estatutos. São elles tão deficientes, que as directorias acham-se muitas vezes em serios embaraços, pois as anomalias que n'elles se encontram estão ao alcance da mais rapida leitura. Como é isto objecto de deliberação da assembléa geral, recommendo-o ao vosso criterio.

CONCLUSÃO

Ss. socios

Pelo exposto n'este succinto Relatório, vereis que esta directoria empregou todos os esforços para corresponder á confiança que n'ella foi depositada. Não é ella a competente para julgar os seus actos. Não pede indulgencia, como não teme a censura, porque tem consciencia do quanto se esforçou para cumprir os seus deveres.

Sabe da má vontade que lhe votam alguns dos Srs. associados, como sabe tambem que todas as vezes que é preciso corrigir defeitos não são raras as desaffeições.

As pessoas de espirito desprevenido e são, que sabem por experiencia o quanto é difficil agradar a todos na direcção de estabelecimentos d'esta ordem, hão de approvar os nossos actos, não só no concernente á boa ordem do regimen interno, n'este edificio, como na applicação da receita durante o anno social. A economia é uma realidade; e a prova está no respectivo annexo e no juizo insuspeito dos Srs. mordomos. Não quer

isto dizer que os nossos enfermos tenham sentido alguma falta; ao contrario, tem-lhes sido prodigalisado tudo quanto os dignos facultativos da casa determinam. Esta Sociedade tem prosperado muito muito mais tem a esperar dos seus dedicados socios, toda a vez que as desintelligencias pessoas não transponham os humbraes deste magestoso edificio, erigido sómente para o sacrosanto fim de recolher e tratar dos desherdados da fortuna.

Na eleição a que ides proceder escolhei os que sejam dignos de tão elevada missão.

Termino, agradecendo aos meus dignos companheiros de directoria e conselho que me auxiliaram n'esta ardua tarefa e chamo a vossa attenção para os importantes donativos de alguns dos Srs. membros da directoria e conselho, como vereis pelas respectivas relações de donativos em dinheiro e em objectos.

ANEXO N. 1

O que constitue o patrimonio da Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Hospital e terreno com todas as obras até hoje realizadas	141:474\$930	
Collocação do gaz e pertences	1:967\$120	
Alfaias, moveis, roupas e utensilios	6:605\$750	
Carro funebre e pertences	3:368\$000	153:415\$800
<i>Rendim.º annual</i>		
7 apolices geraes de 1:000\$000 (de 5 %/o)	7:475\$000	350\$000
7 " " 6/500\$000 e 1/400\$000 "	3:110\$000	200\$000
23 " provinciaes de. 500\$000 (de 6 %/o)	11:308\$800	690\$000
22 " " de. 1:000\$000 "	21:521\$460	1:320\$020
2 " " (coupons) de 500\$000 "	980\$000	60\$000
84 accções do Banco da Provincia	14:556\$200	1:680\$000
20 " da Companhia Hydraulica.	2:119\$600	200\$000
	214:486\$860	4:500\$000
Dinheiro existente para compra de titulos 2:600\$000	2:600\$000	156\$000
	217;086\$860	4:656\$000

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro, FRANCISCO FERNANDES BRAGA.

ANEXO N. 2

Demonstração da receita e despesa da Sociedade Portugueza de Beneficencia

RECEITA	
Dinheiro recebido por compra de titulos	2:000\$000
Saldo existente em 31 de Dezembro p. p.	509\$407
Admissão de 70 socios.	1:400\$000
" " 6 " 	720\$000
" " 2 " pensionistas.	4:500\$000
Remissão .. 43	1:752\$000
Diversos donativos e legados	5:048\$380
Mensalidades recebidas	6:105\$000
Banhos retribuidos	70\$000
Duplicatas de diplomas	14\$000
Alugueis recebidos de duas casas legadas por A. Ignacio da Silveira	138\$200
2 sahidas de carro funebre.	50\$000
Tratamentos retribuidos.	81\$000
Diversas contas de funeraes, recebidas	498\$820
Juros e dividendos das apolices, titulos e acções existentes	4:111\$000
Juros na caderneta do Banco da Provincia.	117\$700
Dinheiro encontrado na Caixa do Meudigo	125\$000
	<u>27:240\$507</u>

DESPEZA	
Generos e dietas	5:552\$557
Consumo de agua e gaz.	374\$060
Medicamentos	1:813\$810
Honorario ao medico e escripturario	700\$000
Idem aos empregados	2:834\$730
Soccorros aos socios fóra do hospital.	565\$200
Funeraes	1:394\$920
Passagem de um socio para Portugal	150\$000
Passagem de um socio para fóra da cidade	100\$000
A` companhia de seguros Porto-Alegrense.	130\$100
A` companhia de seguros The London As- surance	130\$100
Diversos objectos para o hospital	133\$000
Fardamento e chapens para os bolieiros.	120\$000
Escriptura das casas legadas por A. Igna- cio da Silveira	265\$850
Diversos reparos no hospital e pintura da capella	492\$550
Diversas contas documentadas	695\$720
	<u>15:452\$597</u>
Por compra de 11 apolices da divida pro- vincial	5:500\$000
Por compra de 9 accções do Banco da Pro- vincia.	1:773\$000
7ª entrada de 84 accções do Banco da Pro- vincia.	1:680\$000
Dinheiro no Banco da Provincia	2:600\$000
Dinheiro em poder do thesoureiro	234\$910
	<u>27:240\$507</u>

O thesoureiro, FRANCISCO FERNANDES BRAGA.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1888.

ANNEXO N. 3

Donativos e legados

Fizeram donativos os seguintes philantropos :

Felippe Augusto Ferreira, mordomo	224\$100
Francisco Pereira Rendeiro, dito	200\$120
Arthur A. Brandão, dito	250\$930
Antonio Pinto, dito	329\$350
Joaquim Pereira da Silva, dito	18\$100
Olinto Alves Pinto, dito	200\$000
Antonio Francisco de Castro, dito	250\$000
Francisco Pereira dos Santos	15\$000
José Luiz Pereira	210\$000
Fonseca & Irmão	251\$460
Pasquier & C. ^a	72\$470
Henriques & Irmão.	50\$000
Francisco da Rocha Paranhos	200\$000
Recebeu-se do digno thesoureiro da kermesse	332\$600
	<u>2:604\$130</u>

LEGADOS :

De Antonio Ignacio da Silveira (me- tade do producto de 2 casas á rua Duque de Caxias)	1:255\$000	
De Felippe Nery Gonçalves	1:189\$250	2:444\$250
		<u>5:048\$380</u>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro, FRANCISCO FERNANDES BRAGA.

ANEXO N. 4

Entradas e remissao de socios

Entraram :

70 socios, que pagaram a joia de 20\$000	1:400\$000	
6 ditos, que pagaram a joia de 120\$	720\$000	
2 ditos pensionistas, que pagaram .	4:500\$000	6:620\$000

Remiram-se :

42 socios, que pagaram a remissão de 40\$000	40\$000	1:680\$000	
1 dito, que pagou a remissão de .	72\$000	1:752\$000	
		<u>8:372\$000</u>	

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro, FRANCISCO FERNANDES BRAGA.

PARECER

Srs. socios

A commissão eleita por assembléa geral para o exame de contas da administração que findou vem desempenhar-se da honrosa tarefa que lhe confiastes. E é com a maior isenção de espirito que vos affirma ter encontrado o livro da Sociedade de *receita e despesa* escripturado com regularidade, clareza e precisão, bem como os documentos que deram logar a todo o movimento financeiro em devida ordem e perfeitamente legalizados. Difficil e espinhoso é quasi sempre o encargo da commissão, quando ella tem de haver-se com um mau trabalho, sem organização e cheio de lacunas; com a thesoureiria da administração finda, porém, dá-se justamente o contrario.

E' claro e concisa e n'isso está o seu maior elogio. Tratando, pois, de transportar para aqui os algarismos por nós verificados, pedimos para elles toda a vossa attenção.

A *receita* do anno findo attingia á quantia de réis 24:731\$100, que, adicionada á de réis 2:000\$000 em dinheiro, já entrado no patrimonio do anno passado e mais 509\$407 recebidos do thesoureiro d'aquella administração, — Luiz Rodrigues de Mello, prefaz o total de réis 27:240\$507.

A *despesa* montou a 15:452\$597, demonstrando um saldo a favor de réis 11:787\$910, assim empregado :

Em apolices provinciaes e accões do Banco da Provincia 8:953\$000 réis; em dinheiro do referido Banco para augmento do patrimonio 2:600\$000 e entregue ao nosso thesoureiro réis 234\$910. Augmentou, por consequente, o patrimonio social, que era em 31 de Dezembro de 1887 de réis 207:533\$860 e que é hoje de 217:086\$860 — 553\$000 durante esta admi-

nistracão. E, consequentemente, o patrimonio actual immobilizado de réis 153:415\$800 e o rendoso, ou productivo de réis 63:671\$060.

Eisahi, Srs. socios, o estado lisongeiro da nossa Sociedade, que nos parece ser bastante honroso para todos aquelles que se interessam pelo seu engrandecimento. Ha annos a esta parte que as administracões desta casa se têm esforcado denodadamente para a elevação da sua renda; e, se não conseguiram ainda levar a cabo seu generoso intuito, a commissão desvaneceu-se sobremodo em reconhecer que a directoria que findou a sua gestão foi além das suas forças. Hoje, a receita *procaxel*, composta de admissão de socios, remissões, mensalidades, juros e dividendos — já attinge a quantia de réis 14:205\$900; significando isto quasi o equilibrio da despeza, que, como fica provado acima, foi este anno de 15:452\$597 réis. Ora, incontestavelmente, este facto é um exemplo vital de patriotismo, que muito nos orgulha.

Assim, alimentamos a firme convicção, de que a nova directoria eleita pela assembléa geral para tomar o pesado encargo de dirigir os destinos deste pio estabelecimento ha de honrosamente continuar a humanitaria cruzada das suas predecessoras, porque para isso lhe sobram abuegações e sentimentos de philantropia.

Finalizando, Srs. socios, a commissão pede-vos que deis por approvadas as contas, que vem de examinar e congratular-se comvoseo pelo augmento do patrimonio do anno findo.

Sala das sessões da Sociedade Portugueza de Beneficencia,

Porto Alegre, 30 de Janeiro de 1889.

Assignados,

Gaspar Guimarães.

João Jacintho Pereira.

Antonio Moreira de Lima.